

UME: “AVELINO DA PAZ VIEIRA”

ANO: 8º A, B e C

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR(A): CLOVIS RODRIGUES MARTINS

Unidade temática:(EF08HI05B) O mundo Contemporâneo: O antigo regime em crise

Objeto de conhecimento: Rebeliões na América portuguesa; as conjurações mineira e baiana

Habilidade(s): Conhecer e relacionar a história de Francisco das Chagas (o chaguinhas), e seu papel nas Revoluções Nativistas com os ideais iluministas.

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Roteiro 01 – Leitura e Interpretação

Texto 01 – A Conjuração Baiana

Em 1763, a capital do Brasil foi transferida para o Rio de Janeiro. Com tal mudança, Salvador, antiga capital, sofreu com a diminuição dos recursos designados à cidade. Juntamente, o aumento da taxa de impostos e exigências pioraram radicalmente as condições de vida da população local.

Com isso, a população de Salvador começou a sofrer com a falta de certos mantimentos, que conseqüentemente elevaram os preços dos produtos e alimentos fundamentais para a sobrevivência que estavam disponíveis. A população estava cada vez mais inconformada.

Além disso, o povo também não estava satisfeito com o governo de Portugal e a ideia do Brasil se tornar independente ganhava cada dia mais força na população.

Eventos como a independência dos Estados Unidos, a independência do Haiti e a Revolução Francesa acabaram ocasionando na capitania baiana a disseminação dos ideais de liberdade e igualdade, causando euforia em uma pequena parcela de toda a população que residia em Salvador.



Os principais líderes da Conjuração Baiana foram:

- ✓ Os alfaiates João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos Lira;

Roteiro 02 – Leitura e Interpretação

Texto 2 – Francisco das Chagas (o Chaguinhas)

Em 27 de julho de 1821, sob o governo do tenente-coronel Bento Alberto da Gama e Sá, abrigava-se no velho quartel da Rua de Santa Catarina o Primeiro Batalhão de Caçadores, parte da guarnição, composta ao todo de um regimento. Nesse quartel, teve origem a Revolta nativista, onde os amotinados reivindicavam salários com atrasos de 5 anos, aumento do soldo e igualdade no tratamento de soldados brasileiros e portugueses. A sentença do Chaguinhas e José Joaquim Cotindiba, foi a pena de morte pela forca. [1]. Chefiada por Chaguinhas, os amotinados atacaram uma embarcação de bandeira portuguesa, fato que causou o prisão de seus líderes, Chaguinhas e Cotindiba[2]. Francisco das Chagas e Cotindiba foram os únicos que seguiram presos para São Paulo, aparentemente pelo fato de serem os cabeças do motim, fato que foi contestado pelos irmãos Andradas (José Bonifácio de Andrada e Silva, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva) que, sem afrontar visivelmente a grande força dos retrógrados de São Paulo, queriam tentar a salvação dos soldados de sua terra.

Condenação

Sua condenação chocou a cidade. A forca foi erguida no atual Largo da Liberdade. No dia 20 de setembro de 1821 houve a execução. Primeiro foi o soldado Cotindiba. Depois, foi lançado Chaguinhas, mas a corda arrebentou e o réu caiu ao chão. O povo, que a tudo assistia, gritou: "Liberdade", termo esse que deu origem ao atual nome do local. Era o costume desse tempo, perdoar-se o condenado, ou comutar-lhe a pena, em casos semelhantes. Para outros era a vontade de Deus, mais poderosa que a dos homens. O governo, consultado, foi intolerante, e novamente foi armado o laço e dependurado para lançamento. E assim se fez. Mas eis que a corda arrebentou de novo. E o povo gritou: "Milagre!". De qualquer forma, Chaguinhas, pela terceira vez foi enforcado, mas ainda mostrando sinais vitais, foi assassinado a pauladas, terminando a pena^[3].

Responda as questões abaixo.

1. Das revoluções nativistas que ocorreram na província da Bahia e na Província de São Paulo, qual delas traz um componente de igualdade racial em suas reivindicações?

2. Os dois textos revelam a influência de um movimento filosófico que derrubou vários governos absolutistas na Europa. Qual o nome deste movimento filosófico?

3. Segundo o texto, que ideais este movimento filosófico trazia para o Brasil?

4. Na Conjuração Baiana havia líderes brancos que eram contra o domínio e a opressão que Portugal mantinha sobre a população de Salvador. Todos os rebeldes foram presos, mas somente quatro negros foram enforcados e esquartejados pelos portugueses? Dê sua opinião

5. Que elementos podemos apontar como insatisfação da população baiana com o governo português?
